

EM NOVO AIRÃO

# Artesanato é alternativa

Alberto César Araújo

**PROJETO AJUDA A MELHORAR A RENDA DE 49 FAMÍLIAS, EXPLORANDO O ARTESANATO. PEÇAS JÁ ESTÃO SENDO VENDIDAS EM OUTROS ESTADOS**

Em cinco anos a produção de artesanato conseguiu aumentar de R\$ 40 para até R\$ 280 a renda familiar de moradores de Novo Airão (a 115 quilômetros de Manaus). Ontem foi inaugurada a Central de Artesanato "Dias Figueira", uma construção de mil metros quadrados em madeira e palha, projeto do arquiteto Cláudio Nina, onde trabalharão 49 famílias, no município.

O desenvolvimento do artesanato contou com o incentivo da Fundação Vitória Amazônica, por meio do projeto Fibrarte, e apoio da organização não governamental WWF do Brasil e do Governo da Áustria, informa o coordenador do projeto, Max Dias, 40. Ele diz que não houve interferência no trabalho que a população já fazia com matérias-primas regionais, como o arumã, cipó-ambé e a piaçava produzindo cestarias e tupés, entre outros tipos de artesanato.

A partir desses produtos tradicionais a população local foi incentivada a transformar um cesto simples numa exótica luminária e um tupé num quadro. O tingimento dos trabalhos também é artesanal e natural, feito de resina retirada da entrecasca de uma árvore conhecida como goiaba de anta. Os frutos do urucu são outra fonte de tinta para o artesanato.

As famílias que integram a Associação dos Artesãos de Novo Airão (Aana) ganhavam em média R\$ 40 com a pesca e a roça, no início do projeto, hoje a renda está entre R\$ 70 e R\$ 140, podendo chegar a R\$ 280, dependendo da produção familiar, comemora Dias.



**EM SINTONIA** Max Dias e as peças de artesanato que estão ajudando a mudar a vida de moradores de Novo Airão

Com a articulação das ONGs a Aana está conseguindo comercializar os produtos em vários Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina e em 1998 participou de uma exposição em Portugal, além disso não perde espaço em feiras e encontros.

## ORGANIZAÇÃO

Dias acredita que o artesanato

é uma das saídas para garantir renda para os moradores do município que tem aproximadamente 80% da área coberta por unidades de conservação - Parque Nacional do Jaú e arquipélago de Anavilhanas. São objetivos do projeto o fortalecimento da organização e autonomia dos artesãos e a divulgação da experiência de integra-

ção da conservação da biodiversidade com o desenvolvimento sócio-econômico.

A organização em Novo Airão incentivou a comunidade de Barcelos (a 396 quilômetros de Manaus), que também está presente na central de artesanato com nove famílias que somadas as 40 de Novo Airão totalizam 49.

## ONDE FICA

- Central de Artesanato Dias Figueira, localizada em Novo Airão, a 115 quilômetros de Manaus
- Em Manaus o artesanato pode ser adquirido na sede da Fundação Vitória Amazônica, telefone 642-1336.